

16-Operários do Senhor

(Mt 9, 32-38)

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

Solo: Roselene dos Santos

1. Na - que - las es - tra - das em - po - ei - ra - das da Ga - li - léi - a a a - ti -

tu - de que se vê é a com - pai - xão é Je - sus que vai à fren - te e ao en -

con - tro da a - ba - ti - da e tão can - sa - da mul - ti - dão. REF.: A se -

men - te foi lan - ça - da, vai ser gran - de a co - lhei - ta nas ca - lú - nias da ro -

ça - da se per - sis - te e não se dei - ta se há um po - vo o - pri - mi - do se há o -

ve - lhas sem pas - tor que - re - mos ser des - te - mi - dos o - pe - rá - rios do Se - nhor.

1. Naquelas estradas empoeiradas da Galiléia/ A atitude que se vê é a compaixão
É Jesus que vai à frente e ao encontro/ Da abatida e tão cansada multidão

Ref.: A semente foi lançada, vai ser grande a colheita
Nas calúnias da roçada se persiste e não se deita
Se há um povo oprimido, se há ovelhas sem pastor
Queremos ser destemidos operários do Senhor

2. E o povo vibrava e dava graças ao seu Senhor/ O amor e a ternura curam a mudez
De outro lado vem a inveja que não aceita/ Mas Jesus segue a missão com altivez.

3. Somos todos convidados para a colheita/ Das sementes que Jesus mesmo plantou
Libertando e restaurando a dignidade/ De um povo que a cobiça a suplantou